

seu grupo no referido território. O Projeto de Prática em Saúde Coletiva do CSBC, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, percorrerá todo o eixo pré-clínico delineado no processo de reestruturação curricular e, cada disciplina cursada durante os anos letivos corresponde a uma fase específica em ordem crescente de complexidade: I. Clínica Ampliada de Promoção da Saúde: observação e identificação dos problemas gerais e de saúde da comunidade; busca de soluções, acompanhamento de visitas domiciliares, II. Clínica Ampliada da Atenção Básica: planejamento e realização de atividades de educação em saúde bucal; escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor; III. Saúde Coletiva em Odontologia: visitas supervisionadas às Unidades de Saúde visando ao planejamento em saúde bucal; diagnóstico das condições de saúde bucal e incorporação de um sistema de informação; IV. Estágios Vivenciais: atividades clínicas de atenção básica nas Unidades de Saúde (dentística, cirurgia, tratamento periodontal, diagnóstico) e nas Clínicas de Especialidades da FOU SP (radiologia, endodontia, pediatria, periodontia, pacientes especiais, semiologia). O êxito nessa modalidade de ensino pressupõe que os alunos deverão dispor de um aparato institucional de comprovada excelência, onde se desenvolverão estratégias de integração docente assistencial, com o comprometimento de contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

VIVENCIANDO A ESTRATÉGIA DE DRAMATIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM

Hohl, K.G. (1); Yamada, E.M. (1); Silva, M.N. (1); Munhoz, M.M.B. (1); Ikehara, N.H. (1); Lucchesi, P.A.O. (1); Rewa, T. (1); Christensen, B. (1); Coelho, R.B. (1); Braga, J.G.O. (1); Leonello, V.M. (1);
INSTITUIÇÃO: 1 - EEUSP;

Este relato descreve a experiência vivenciada por um grupo de discentes do sétimo semestre de graduação da Escola de Enfermagem da USP no desenvolvimento de uma atividade relacionada à disciplina Estágio

Curricular I. A disciplina propõe, como método avaliativo, a construção de seminários em grupos, com temas pré-definidos, através da utilização de estratégias de ensino participativas e que promovam o aprendizado dos alunos. O tema abordado nesta experiência é “Liderança e Supervisão” e relata o desenvolvimento de uma estratégia, baseada na dramatização, com utilização de diferentes recursos audiovisuais, como filmadora, projetor de imagens, microfone, e outros. A dramatização utilizou o formato de um telejornal, simulando várias tomadas, como a apresentação de âncoras em estúdio, entrevistas, debate com especialistas, mesa redonda, previsão do tempo e tomada aérea, relacionadas ao tema abordado. A escolha da estratégia teve como objetivo atrair a atenção e provocar o envolvimento dos espectadores. Como aspectos facilitadores, os discentes observaram a disponibilidade de tempo oferecida pela disciplina, espaço físico disponível, bom relacionamento entre funcionários, discentes e docentes, habilidades individuais e de improviso do grupo; disponibilidade de recursos áudio visuais e apoio técnico para sua utilização. Em paralelo, os obstáculos foram à inibição de alguns discentes e falta de um ambiente específico para a elaboração de vídeos, por exemplo. A atividade contribuiu para o aprendizado das principais questões relacionadas à liderança e supervisão. Promoveu o desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho em equipe, planejamento, tomada de decisão, comunicação interpessoal e habilidades cognitivas e tecnológicas. Por meio dessa experiência exitosa, observa-se o potencial da introdução de estratégias de ensino participativas no ensino superior de Enfermagem, bem como os de outras áreas. Com relação ao contexto institucional, é necessário investir em projetos políticos pedagógicos que valorizem tais estratégias, e que as apoiem estruturalmente, com recursos físicos, materiais e humanos adequados. Referente ao docente é fundamental o desenvolvimento da capacidade de mediar à construção do aprendizado discente. Além disso, é preciso respeitar a liberdade de escolha e de criação por parte dos discentes, utilizando os recursos audiovisuais como ferramentas para a promoção de um ensino significativo.